



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMUSA



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2018



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

Porto Velho-RO
2018

Equipe de Gestão (2018)

Hildon Lima Chaves
Prefeito do Município de Porto Velho

Edigar Lino Tonial
Vice-Prefeito

Orlando José de Souza Ramires
Secretário Municipal de Saúde

janeiro junho/2018

Eliana Pasini

Secretária Municipal e Saúde
junho a dezembro 2018

Equipe Gestão

Raphael Braga Maciel / Risoneide
Coordenadora Municipal do Fundo Municipal de Saúde

Amanda Diniz Del Castilho / Maria do Carmo Lacerda Nascimento
Assessoria Técnica

Marcuce Antônio dos Santos Miranda / Maria do Socorro Soares
Departamento de Atenção Básica

Saimon Calvacante Araújo/ Francisca Rodrigues Neri da Silva
Departamento de Médica e Alta Complexidade

Ligia Fernandes Arruda Silveira Pereira / Ane
Departamento de Assistência Farmacêutica



PREFEITURA DE PORTO VELHO

Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA

Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho

Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO

www.portovelho.ro.gov.br

Clyton Cezar Nakamura/ Regia de Lourdes Ferreira Pacheco Martins

Departamento de Vigilância em Saúde

Diogo Silva Ferreira / Leila Matos da Silva Jacob

Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

Gilberto Alves / Alexandre José Rodrigues de carvalho

Departamento Administrativo



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1. FINANCIAMENTO EM SAÚDE	07
2. RECURSOS E DESPESAS	09
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS UTILIZADOS NA SAÚDE.....	09
2.2. IDENTIFICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA	09
3. PLANILHAS DE PROGRAMAÇÕES	11
1ª DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA PRIORITÁRIA DA GESTÃO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	12
2ª DIRETRIZ: REESTRUTURAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO	19
3ª DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	29
4ª DIRETRIZ: REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	32
5ª DIRETRIZ: FORTALECIMENTO DA GESTÃO E CONTROLE SOCIAL	09
4. DETALHAMENTO DE DESPESA POR SUB FUNÇÃO, FONTES E DIRETRIZES DA PMS	43



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

INTRODUÇÃO

O presente material visa atender a legislação organizativa do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a Lei Complementar nº 141/2012, que embasam a transparência das ações de saúde no âmbito municipal e a utilização de recursos públicos no setor. Está apoiado também na Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde-SUS e Portaria GM/MS n 3992 de 28 de dezembro de 2017 que dá novas diretrizes para o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde. Desta forma, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta a Programação Anual de Saúde – PAS do Município de Porto Velho, capital de Rondônia, elaborada no ano de 2018 para ser executada no exercício do mesmo ano.

1. A PAS 2018 está em consonância com as diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano Municipal de Saúde – PMS 2018-2021 que teve como bases legais a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e o Decreto 7.508/2011 que estabelecem o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além desses documentos, subsidiaram as discussões para o estabelecimento das diretrizes e metas prioritárias, reuniões e encontros com a participação de diretores de departamentos, chefes de divisão e coordenadores de programa utilizando como subsídio, as propostas aprovadas pela VIII Conferência Municipal de Saúde realizada em julho de 2015 e da I Conferência Municipal de Saúde das Mulheres realizada em junho de 2017, contemplando um amplo debate político sobre as prioridades e os desafios para a saúde no campo de ação local. A aprovação do Plano ainda foi embasada pelos resultados de audiências públicas com a população, realizadas durante o mês de agosto de 2017 e foi consolidado em reunião com o Conselho Municipal de Saúde, com a emissão da Resolução n 015 de 17 de outubro de 2018 que homologa sua aprovação final.

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem como função ser o instrumento que operacionaliza anualmente as intenções expressas no Plano de Saúde, tendo como objetivo cumprir suas metas e prever a alocação de recursos orçamentários à serem executados no exercício de um ano.

Para cumprir com esse objetivo, esta PAS foi desenhada respeitando as 5 (cinco) Diretrizes priorizadas no Plano de Saúde, as metas estabelecidas para cada diretriz e o detalhamento das ações a serem executadas no exercício de cada ano.

As Diretrizes expressas no Plano Municipal de Saúde são:



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

- 1 - Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde;
- 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho;
- 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica;
- 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde;
- 5 - Fortalecer a gestão do trabalho e o controle social.

A composição das metas para cada Diretriz é fruto de uma metodologia pela qual buscou-se integrar os diversos setores geridos pela Secretaria Municipal de Saúde em favor de promover ações que impactassem sobre os resultados a serem atingidos pelos indicadores de monitoramento e avaliação, e por consequência na mudança da situação de saúde da população porto velhense.



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

1. FINANCIAMENTO EM SAÚDE

No dia 28 de dezembro foi publicada, em Edição Extra do Diário Oficial da União, a Portaria nº 3.992, de 28/12/2017, que tratou financiamento e da transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), alterando a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 28/09/2017, que contemplava a Portaria nº 204/2007, nisto os Repasses Federais que eram realizados por 06 (seis) bloco de financiamentos: Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Investimento, passam a ser realizados somente em 02 (dois) blocos: Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

A PAS tem como objetivo detalhar as ações das metas quadrienais constantes no Plano Municipal de Saúde – PMS e o Plano Plurianual precedente aos exercícios 2018-2021, devendo estar em consonância com a proposta orçamentária para o mesmo exercício.

Para a apresentação do detalhamento das despesas, o Ministério da Saúde, adota no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS a divisão da Função Saúde, em categorias de Subfunções, que representam uma partição da Função, visando agregar determinado subconjunto de despesa do setor público. Com relação as despesas com saúde por subfunção, no SIOPS estas estão discriminadas em três blocos e subdividida em: Subfunções Administrativas, Subfunções Vinculadas e Informações Complementares. As subfunções vinculadas referem-se ao conjunto de ações típicas do serviço público oferecido, que na saúde sugere a seguinte divisão:

301 - Atenção Básica

Compreende as ações desenvolvidas para atendimento das demandas básicas de saúde, assim consideradas pelas normas operacionais e portarias complementares do Ministério da Saúde.

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Compreende as ações destinadas à cobertura de despesas com internações hospitalares e tratamento ambulatorial.

303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Compreende as ações voltadas para a produção, distribuição de vacinas, soros e produtos farmacêuticos em geral.

304 - Vigilância Sanitária

Compreende as ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Assim como a verificação, através de fiscalização e outros meios disponíveis, das condições sanitárias de estabelecimentos de saúde, assim como a fiscalização da entrada de produtos no País para evitar o ingresso de agentes nocivos à saúde da população.

305 - Vigilância Epidemiológica

Compreende as ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

306 - Alimentação e Nutrição

Compreende as ações de vigilância nutricional, controle de deficiências nutricionais, orientação alimentar e a segurança alimentar promovida no âmbito do SUS.

Porém, cabe ressaltar que conforme a Lei nº 2.475 de 21 de dezembro de 2017, que trata do orçamento anual de 2018, a Prefeitura de Porto Velho não previu todas estas subfunções vinculadas para classificar as despesas com saúde, sendo estas apresentadas no município através das seguintes nomenclaturas:

301 – Que reúne o total de despesas realizadas com a Atenção básica, Vigilância a Saúde e Assistência Farmacêutica;

302 - reúne as despesas realizadas com a Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e de Urgência e Emergência (UPAS e SAMU), ou seja os recursos classificados do antigo bloco de ações de média e alta complexidade no SUS;

Ainda dentro da Função Saúde estão previstas as subfunções:

122 – Administração Geral – para despesas com Remuneração de Pessoal Ativo, encargos sociais, despesas com o Conselho Municipal de Saúde, Gestão de Pessoal, manutenção de serviços administrativos, além das despesas decorrentes de obras na rede de serviços da SEMUSA;

331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador – para despesas relativas a auxílio alimentação e auxílio transporte dos servidores.



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

2. RECURSOS E DESPESAS

2.1 IDENTIFICAÇÃO DA FONTE DE RECURSOS UTILIZADOS NA SAÚDE

No sistema de saúde de Porto Velho, a fonte de recursos está subdividida em seis fontes: SUS, Convênio, Recursos de outras fontes, Rendimentos e Aplicações, Recurso Próprio/Ordinário e Cota Parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos, conforme especificação quadro abaixo:

FONTE DE RECURSOS	
01.02	Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos Saúde
01.07	Recursos do Tesouro - Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS
01.23	Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos
01.94	Recursos do Tesouro - Remuneração de Depósitos Bancários
02.13	Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios - Saúde
02.94	Recursos de Outras Fontes - Remuneração de Depósitos Bancários

Ainda no caso de haver superavit recursos, pode ser utilizada a fonte 03.07

2.2 IDENTIFICAÇÃO POR NATUREZA DA DESPESA

A natureza da despesa tem por finalidade identificar os objetos de gasto, tais como vencimentos e vantagens fixas, juros, diárias, material de consumo, serviços de terceiros prestados sob qualquer forma, subvenções sociais, obras e instalações, equipamentos e material permanente, auxílios, amortização e outros que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins. A descrição dos elementos pode não contemplar todas as despesas a eles inerentes, sendo, em alguns casos, exemplificativa. A relação das principais naturezas da despesa é apresentada a seguir:

NATUREZA DA DESPESA	
3.3.90.14	Despesas com diárias
3.3.90.30	Despesas com material de consumo



PREFEITURA DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Porto Velho – SEMUSA
Avenida Jorge Teixeira, 1146 – Nova Porto Velho
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

3.3.90.33	Despesas com passagens e locomoção
3.3.90.36	Outros serviços terceiros/P. Física
3.3.90.39	Outros serviços terceiros/P. Jurídica
3.3.90.52	Despesas com Equipamentos e material Permanente
4.4.90.51	Ampliação e reforma de unidades
4.4.90.52	Despesas com equipamentos e material permanente

Para a PAS 2018 foram previstas despesas classificadas nas subfunções e fontes previstas na Lei Orçamentária Anual do município de Porto Velho conforme detalhadas anteriormente.

Ressalta-se que o limite orçamentário é estabelecido pela Secretaria Municipal Planejamento Orçamento e Gestão – SEMPOG, este limite tem como base a projeção da receita conforme o repasse dos recursos federais do exercício seguinte, bem como a expectativa de arrecadação dos impostos para o ano seguinte, além do percentual mínimo de 15% a ser aplicado pelo município em ações e serviços de saúde, conforme estabelecem a Emenda Constitucional 29/2000 e a Lei Complementar 141/2012.

PLANILHAS DE PROGRAMAÇÕES

1ª Diretriz: Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde					
Orçamento Quadrienal: R\$ 67.899.589,00					
1º OBJETIVO: Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 10.560.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.317.2.664 / 08.31.10.301.317.2.665 / 08.31.10.301.317.2.666 / 08.31.10.122.336.2.217 / 08.31.10.306.336.2.042 / 08.31.10.306.336.2.044			
Meta 1: Manter 100% das Equipes de Saúde da Família existentes com composição mínima (01 médico, 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, 01 cirurgião-dentista, 01 auxiliar/técnico de saúde bucal, 06 agentes comunitários de saúde).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Levantamento da composição das equipes da zona sul	início em março	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DAB/NUGEP	Percentual de Equipes de Saúde da Família com composição mínima
Redimensionamento de recursos humanos para parametrizar na composição mínima da zona sul	início em maio			DAB/NUGEP	
Ampliar o quadro de cirurgião-dentista e Auxiliar de Cuidados Dentários para manter as equipes.	início em maio			DSB/DRH	
Remapeamento da área de atuação das equipes da zona sul	início em abril			DAB/NUGEP	
Levantamento da composição das equipes da Atenção Básica	início em junho			DAB	
Redimensionamento de recursos humanos para parametrizar na composição mínima unidades de saúde.	início em junho			DAB	
Remapeamento da área de atuação das equipes da Atenção Básica.	início em agosto			DAB	
Meta 2: Ampliar para 90% a cobertura populacional das Equipes de Atenção Básica					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar e reestruturar as equipes de Atenção Básica	ANUAL	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DAB/DRH	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica
Meta 3: Ampliar o horário de funcionamento estendido (até as 23 horas) em 04 Unidades Básicas de Saúde (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar as equipes do ambulatório noturno	JANEIRO/AGOSTO	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30	ASTEC/DAB	Percentual de Unidades de Saúde com horário ampliado
Ampliar o atendimento no período da noite na Unidade de Saúde da Família (Castanheira, Maurício Bustani, Hamilton Gondim, Ernandes Índio).	JANEIRO/AGOSTO			DAB	
Meta 4: Ampliar de 55% para 90% a cobertura das equipes de saúde bucal na Atenção Básica.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal, Modalidade I, composta por Cirurgião Dentista e Auxiliar ou Técnico em Saúde Bucal, o número de profissionais da Saúde Bucal, e a regularização das ESB existentes.	início em junho	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16	DAB/DSB/DRH	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica
Meta 5: Reduzir a proporção de exodontia em relação aos procedimentos para 5%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Aumentar a oferta de serviços preventivos e curativos da saúde bucal para a população assistida, reduzindo a proporção de exodontias.	ANUAL	01.07	3.3.90.30	DSB	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 6: Aumentar em 50%, a média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel – ATF					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar aplicação Tópica de Flúor a 1,23%, nos grupos escolares de 5 a 12 anos de idade, da Rede Municipal de Ensino, sob a supervisão e orientação de um ou mais profissionais da saúde, utilizando a escova dental como forma de aplicação; aumentando a cobertura populacional (%) de pessoas que participam da ação.	ANUAL	01.07	3.3.90.30	DSB	Média de ação coletiva de Aplicação Tópica de Flúor Gel – ATF
Realizar a ação extramuro através do Projeto Atenção Básica na Comunidade.	AGOSTO A DEZEMBRO			DSB	
Meta 7: Aumentar em 50% a média da ação de escovação dental supervisionada coletiva					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Desenvolver a ação de escovação dental em todas as crianças escolares de 5 a 12 anos de idade da Rede Municipal de Ensino, sob a supervisão e orientação de um ou mais profissionais da saúde, mensurando a proporção de pessoas que participam da referida ação.	ANUAL	01.07	3.3.90.30	DSB	Média da ação de escovação dental supervisionada coletiva
Meta 8: Aumentar em 50%, a média de procedimentos coletivos (escovação supervisionada, ATF gel, ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica nos escolares					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Acompanhar e monitorar dos procedimentos coletivos estratégicos para a promoção, prevenção e controle das principais doenças bucais.	ANUAL		SEM DESPESA	DSB	Média de procedimentos coletivos
Meta 9: Implantar 03 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica- Nasf- AB (02 na Zona Sul e 01 na Zona Leste)					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ampliar os NASF no município de Porto Velho;	II SEMESTRE	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DAB/SEMUSA	Percentual de Cobertura de população com serviços de NASF
Meta 10: Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família- PBF de 36,30% para 45,5%					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar as ações do Programa Bolsa Família através do SISVAN e SIGPBF.	1ª Vigência: FEV/18 a JUN/18 2ª Vigência: AGOSTO a DEZEMBRO/18			PBF/DAB	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)
Formar equipes volantes para atender às famílias residentes em áreas descobertas.	mai/Jun/Ago/set/18		3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11	PBF/DAB	
Promover campanha na mídia (sites, fan page, telejornais) para divulgação das vigências	MARÇO/JUNHO/18 SETEMBRO/NOVEMBRO/2018	01.02 01.07 01.23	3.1.90.16 3.3.90.14 3.3.90.36	PBF/DAB	
Viabilizar com as equipes de saúde, estratégias para localizar e identificar as famílias a serem acompanhadas pelo Programa Bolsa Família na saúde, residentes em áreas descobertas do Município de Porto Velho;	Janeiro a Junho/2018 Agosto a Dezembro/2018		3.3.90.30 3.3.90.39	PBF/DAB	
Realizar 01 Oficina de sensibilização com as Unidades de Saúde (Manhã e Tarde).	SET/2018			PBF/DAB	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar Visitas Técnicas anuais nas seguintes unidades: área urbana (Castanheira, Pedacinho de Chão, Ernandes Índio, Hamilton Gondim, Mariana, Socialista, José Adelino, Aponiã, Renato Medeiros e Agenor de Carvalho) e área rural (Extrema, Nova Califórnia, Jacy Paraná, Nova Mutum, Linha 28, União Bandeirantes, Benjamim Silva, Maria Nobre, Rio Pardo e São Carlos), visando o monitoramento e dirimir dúvidas sobre o SISVAN e SIGPBF.	JANEIRO A DEZEMBRO/2018			PBF/DAB	
Meta11: Implantar Práticas Integrativas Complementares em Unidades Básicas de Saúde (6 UBS da zona Urbana e 1 UBS da Zona Rural)					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar profissionais da ESF (enfermeiros, técnicos de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde) em massagem indiana: abhyanga e udwartana	única	01.07	3.3.90.14 3.3.90.36 3.3.90.30	DAB	Percentual de Unidades com Práticas Integrativas implantadas
Capacitar profissionais da esf (enfermeiros, técnicos de enfermagem,odontólogo, psicólogo, médico) em Reiki	única			DAB	
Capacitar profissionais da ESF, (enfermeiros, odontólogo, psicólogo e médico), CAPS e Escola em Auriculoterapia	duas vezes			DAB	
Meta12: Reformar e ampliar 06 Unidades Básicas de Saúde					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Reforma das Unidades Rurais de Morrinhos, Plamares, Nova Califórnia e Abunã.	única	01.07	4.4.90.51	DA/DAB/Setor de Engenharia/GAB	Total de unidades reformadas
Reforma das Unidades Urbanas de Aponiã, Ronaldo Aragão, Socialista, Ernandes Índio e Hamilton gondim.	única		4.4.90.51		
2º OBJETIVO: Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré- natal, parto e puerpério					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 18.475.736,00			PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.317.2.664 / 08.31.10.302.329.2.669 / 08.31.10.122.336.2.217 / 08.31.10.306.336.2.042 / 08.31.10.306.336.2.044 / 08.31.10.122.336.2.676		
Meta13: Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 10% em relação ao ano anterior. (n. 63 casos – 2016).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ofertar os exames laboratorial para diagnóstico de Sífilis durante o processo de acolhimento e classificação de risco na atenção básica a todas as gestantes.	Anual	01.07	3.3.90.14 3.3.90.36 3.3.90.30 3.3.90.39	DAB	taxa de casos novos de sífilis congênita/mil nv
Atividade extra muro - Projeto de Prevenção das ISTs para adolescentes em conflito com Lei. Orientação, aconselhamento e realização de Testes rápidos.	Maior a Julho			DAB/DVS/DVE	
Realizar Atualização quanto à Sífilis Adquirida, em Gestante e Congênita para os profissionais da Atenção Básica Área Rural	A partir de julho			DAB/DVS/DVE	
Instituir o Comitê de Investigação da transmissão vertical da Sífilis Congênita, HIV e Hepatites Virais	Abril			DAB/DVS/DVE	
Realizar a Atualização quanto ao manejo da sífilis adquirida em gestante e Sífilis congênita para os profissionais da Atenção Básica Área Urbana	Agosto a Setembro			DAB/DVS	
Elevar as taxas de diagnósticos e tratamento precoce da Sífilis adquirida em gestante.	90%			DAB/DVE	
Intensificar a oferta de testes rápidos durante toda 3ª semana de outubro – Campanha Nacional combate Sífilis	Outubro			DAB/DVE	
Realizar o 2º Seminário Combate a Sífilis em PVH	Outubro			DVE	
Realização de análise crítica das FIE de Sífilis e outras IST	Anual			DVE	
Desenvolver estratégias de prevenção da IST no contexto da saúde do homem	Anual			DAB/DVS/DVE	

Meta 14: Reduzir a taxa de mortalidade infantil de 14,8 para 11,8 /1.000 NV.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar e monitorar o Protocolo Assistencial em Saúde da Criança no Município de Porto Velho	DEZEMBRO	01.07	3.3.90.30 3.3.90.39	DAB/DMAC/DVS/DA F/DRAC	Taxa de mortalidade infantil
Realizar monitoramento das oficinas com as equipes de saúde da família no método Canguru.	SETEMBRO			DAB	
Realizar Campanha com as equipes de Saúde da Família alusiva à Doação de Leite Humano.	MAIO			DAB	
Realizar Campanha do Aleitamento Materno no âmbito de Porto Velho	AGOSTO			DAB	
Ampliar o número de escolas contempladas com a estratégia de fortificação alimentar para crianças pré-escolares (6 meses a 5 anos de idade) - NUTRISUS	MARÇO			DAB	
Meta 15: Aumentar a proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou + consultas de pré-natal de 63,21, (n.5.332 - ano 2016) para 70%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar e monitorar o Protocolo Assistencial em Saúde da Mulher no Município de Porto Velho;	JULHO	01.07 01.23	3.3.90.30 4.4.90.52	DAB	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal
Realizar oficinas de atualização dos profissionais médicos, enfermeiros e odontólogo referente ao ciclo gravídico- puerperal;	AGOSTO			DAB	
Ofertar exames nas Unidades de Saúde da Atenção Básica com o teste rápido de gravidez;	A PARTIR DE ABRIL			DAB	
Fortalecer os laboratórios das Unidades de Saúde quanto a agilidade nos resultados dos exames laboratoriais para as mulheres com suspeita de gravidez;	A PARTIR DE MARÇO			DAB/DMAC/DIVISÃO DE LABORATÓRIO	
Fortalecer o pré natal do papai;	CONTINUO			DAB	
Meta 16: Reduzir em 25% ao ano, o número de óbito materno (n. 10 – ano 2016).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Fortalecer o comite de óbito materno para discussão dos casos e divulgar as recomendações para os serviços de saúde;	CONTINUO	01.07	3.3.90.30 3.3.90.39	DAB/DVS	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência
Garantir o acesso precocemente a assistência ao pré natal;	CONTINUO			DAB	
Ampliar o acesso ao pré natal;	CONTINUO			DAB	
Realizar oficinas de capacitação da Saúde da Mulher.	1º SEMESTRE			DAB	
Meta 17: Reduzir de 20% para 15% o percentual de gravidez na adolescência (n. 1.687 – ano 2016).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Sensibilizar o adolescente em relação ao comportamento de risco (drogas, álcool, tabaco, prevenção da gravidez na adolescência, bullying, Dst/Aids) nesta faixa etária;	JUNHO AAGOSTO	01.07	3.3.90.30	DAB/CAPS	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos
Realizar capacitação para injeção do DiU na Atenção Básica por médicos e enfermeiros;	JUNHO AAGOSTO			DAB	
Fortalecer o acesso e garantir os métodos contraceptivos integrado com o PSE;	CONTINUO			DAB/DAF	
Elaborar e garantir a execução do Protocolo de Assistência ao adolescentes na Atenção Básica.	JUNHO AAGOSTO			DAB	
Meta 18: Implantar o "Pré-natal do Papai" (pré-natal integrado) em 100% das Unidades de Saúde da Família.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar capacitação para sensibilização do pré natal do papai;	JUNHO AAGOSTO	01.07	3.3.90.30	DAB/NUGEP	Percentual de Unidades Básicas de Saúde da Família com "pré-natal do papai" implantado
Sensibilizar a comunidade através de roda de conversa sobre a importância do pré natal do papai;	CONTINUO			DAB/NUGEP	
Orientar o pai/parceiro a estimular e favorecer a amamentação de sua parceira e cuidado com o RN;	CONTINUO			DAB/NUGEP	
Avaliar e monitorar as ações de pré natal nas unidades básicas de saúde.	SEMESTRALMENTE			DAB	
Meta 19: Acompanhar 100% dos casos de infecção congênita por STORCH positivo (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovirus ou Herpes simplex.) e por infecção congênita pelo vírus Zika na Rede de Atenção à Saúde.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar o teste rápido para Zika e Chikungunya nas Unidades Básicas de Saúde;	A PARTIR DE JUNHO	01.07	3.3.90.14	DAD/DAB	Proporção de crianças STORCH acompanhadas
Realizar oficinas para os profissionais das equipes de saúde da família;	JUNHO AAGOSTO		3.3.90.30	DAB	

Meta 20: Realizar, no mínimo, 2 testes de sorologia (para sífilis, HIV e hepatites virais) por gestante durante o pré-natal.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Campanha JULHO AMARELO: Mês de intensificação das ações de vigilância e controle das Hepatites Virais de acordo com a Lei Estadual nº 3766 de 08 de Março de 2016.	Anual - Julho	01.07	3.3.90.14 3.3.90.30	DST/DVS	Número de testes de sorologia* em gestante
Capacitação em vigilância das Hepatites Virais - 02 turmas Zona Urbana	Julho			DST/DVS	
Capacitação em vigilância das Hepatites Virais - 02 turmas Zona Rural	Abril			DST/DVS	
Capacitação no manejo clínico das Hepatites Virais para equipe do SAE	Agosto			DST/DVS	
Meta 21: Aumentar a proporção de parto normal no Sistema único de Saúde e na Saúde Suplementar de 48,72% para 60%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar o Centro de Parto Normal;	2º SEMESTRE	01.07 01.23 02.13	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36 3.3.90.39 4.4.90.51 4.4.90.52	DAAH/DAB	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar
Ampliar a oferta de serviço de assistência ao parto normal e nascimento;	ANUAL			DAAH/DAB	
Monitorar e avaliar o Hospital Amigo da Criança;	SEMENTRALMENTE			DAAH/DAB	
Adequar à Maternidade Municipal Mãe Esperança para o Projeto Apice On;	A PARTIR DE JANEIRO			DAAH/DAB	
Contratualizar junto as unidade que integram a rede materno infantil a diminuição da taxa de cesária;	ANUAL			DAB	
Participar efetivamente do fórum perinatal;	ANUAL			DAB	
Estabelecer estratégia e processos nas unidades básicas de saúde que estimule o parto normal.	CONTINUAMENTE	DAB			
Meta 22: Aumentar a proporção de parto normal no parto normal da Maternidade Municipal de 75% a 85%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ampliar a oferta de serviço de assistência ao parto normal e nascimento assegurando os serviços realizados para a assistência obstétrica;	2º SEMESTRE	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DA/DMAC/MAT/GAB	Número de Centro de Parto Normal
Contratualizar serviços da rede materna infantil;	2º SEMESTRE				
Meta 24: Implantar 01 Casa da Gestante, Bebê e Puérpera.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Executar o Projeto de construção da Casa da Gestante, bebê e puérpera;	2º SEMESTRE	01.07 01.23 02.13	3.3.90.30 3.3.90.36 3.3.90.39 4.4.90.51 4.4.90.52	DA/DMAC/MAT/GAB	Número de Casa da Gestante, bebê e puérpera
Meta 25: Preservar o título de Hospital Amigo da Criança.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implementar os 12 (doze) passos do Hospital amigo da criança	CONTINUAMENTE	SEM DESPESA		MAT/DEMAC	Número de Hospital Amigo da Criança
Monitorar e avaliar os 12 (doze) passos do Hospital amigo da criança	SEMENTRALMENTE			MAT/DEMAC	
3º OBJETIVO: Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 1.550.000,00			PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.317.2.664 / 08.31.10.302.329.2.669 / 08.31.10.122.336.2.217 / 08.31.10.306.336.2.042 / 08.31.10.306.336.2.044 / 08.31.10.122.336.2.676		
Meta 26: Aumentar a razão de realização do citopatológico do colo uterino de 0,40 para 0,50 em mulheres de 25 a 64 anos.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Divulgar em mídia as ações promoção e prevenção do câncer do colo do útero;	I SEMESTRE	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.39	DSF/DAB	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos
Mobilizar as equipes de estratégia saúde da família através atividades extra muro zona urbana e rural;	I SEMESTRE			DSF/DAB	
Realizar Capacitação em colposcopia para ampliação do serviço no Centro de Referência da Mulher;	II SEMESTRE			DSF/DAB	
Contratualizar os exames de biópsia na CIR;	I SEMESTRE			DSF/DAB	
Realizar Mutirão de coleta de preventivo com a equipe de saúde da mulher zona rural;	TRIMESTRALMENTE			DSF/DAB	
Ampliar o acesso na capitação das mulheres na faixa etária.	CONTINUAMENTE			DSF/DAB	
Meta 27 Aumentar a razão da realização de mamografia de 0,29 para 0,40 em mulheres de 50 a 69 anos.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Divulgação em mídia das ações em mídia televisiva , escrita por meio de chamamento entrevistas;	I SEMESTRE	01.07	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.39	DSF/DAB	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos
Mobilização social com as equipes de estratégia saúde da família através atividades extra muro zona urbana;	I SEMESTRE			DAB/DPE	
Realização da Campanha de intensificação da prevenção do cancer de mama Outubro Rosa;	II SEMESTRE			DSF/DAB	
Capacitação dos profissionais na realização de citologia Mamaria.	ANUAL			DAB/DPE	
Meta 28: Reduzir em 2%, ao ano, a taxa de óbitos precoces (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (expectativa de vida 74,68 anos em 2015).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar 02 (duas) capacitações sobre a metodologia de tratamento do tabagismo para (100%) dos profissionais de 02 Unidades Básicas de Saúde.	ANUAL	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13	DMAC/CAPS/DAB	Taxa de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônica)
Implantar o tratamento do tabagismo em 02 (duas) Unidades Básicas de Saúde.	ANUAL		3.1.90.09		
Ampliar os NASF no município de Porto Velho;	ANUAL		3.1.90.11	DAB/SEMUSA	
			3.1.90.16		
Contratualizar serviços;	ANUAL		3.3.90.14	DAB/SEMUSA	
			3.3.90.36		
Estabelecer convênios com outras instituições, de acordo com a necessidade dos serviços;	ANUAL	3.3.90.30	DAB/SEMUSA		
		3.3.90.39	DAB/SEMUSA		
		4.4.90.51	DAB/SEMUSA		
		4.4.90.52	DAB/SEMUSA		
4º OBJETIVO: Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno-infantil e crônicas de Porto Velho.					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 1.000.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.317.2.664			
Meta 29: Redefinir e cadastrar 100% do território de atuação das equipes de saúde da família;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar os profissionais das equipes saúde da família sobre territorialização;	ANUAL	01.07	3.3.90.14 3.3.90.30	DAB/SEMUSA	Proporção de equipes de saúde da família com território de atuação definido
Definir território das unidades básicas de saúde;	ANUAL			DAB/SEMUSA	
Realizar cadastramento de todas as famílias dos territórios das equipes;	ANUAL			DAB/SEMUSA	
Meta 30: Estratificar risco familiar de 100% da área de cobertura das equipes de saúde da família;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar diagnóstico do território de cada equipes;	ANUAL	01.07	3.3.90.14	DAB/SEMUSA	Proporção de famílias com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família
Implantar escala coelho e savassi;	ANUAL			DAB/SEMUSA	
Meta 31: Estratificar risco de 100% das gestantes da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar diagnóstico do território de cada equipes;	ANUAL	01.07	3.3.90.14 3.3.90.30	DAB	Proporção de famílias como estratificação de risco familiar
Implantar o Protocolo de Saúde da Mulher;	II SEMESTRE			DAB	

Meta 32: Estratificar risco de 100% dos hipertensos e diabéticos da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Garantir suporte de qualificação profissional e atualização em HAS e DM;	II SEMESTRE	01.07	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.39	DPE / Coord do Hiperdia	Proporção de hipertensos e diabéticos com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família
Implantar o Protocolo de HAS e DM;	II SEMESTRE			DPE / Coord do Hiperdia	
Promover o dia alusivo de combate a Hipertensão e Diabetes no município de Porto Velho;	Abril/Novembro			DPE Coord do Hiperdia	
Promover classificação de risco dos usuários portadores hipertensão arterial, através do escore de framingham;	Anual			DPE Coord do Hiperdia	
Promover a educação permanente, continuada e educação em saúde;	Junho			DPE Coord do Hiperdia	
Garantir insumos previstos na Portaria n 2583/MS;	CONTINUAMENTE			DPE Coord do Hiperdia / DAF	
Garantir cadastro de todos os usuários diabéticos e hipertensos do município de Porto Velho;	Julho			DPE Ivaneide Neves Coordenadora do Hiperdia	
Garantir material de apoio e insumos para as Unidade de Saúde da Família - USF.				DPE Ivaneide Neves Coordenadora do Hiperdia	
Mobilizar a população alvo sobre os fatores de riscos e tratamentos de diabetes e hipertensão;	CONTINUAMENTE				
Meta 33: Estratificar risco de 100% das crianças de até 1 ano de idade da área de cobertura das equipes de saúde da família e da atenção especializada;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar escala coelho e savassi;	ANUAL	01.07	3.3.90.30 4.4.90.51	DAB	Proporção de criança de até 1 ano com estratificação de risco cobertas pela equipe saúde da família
Implantar o Protocolo de Atendimento a criança de 0 a 2 anos de idade do município de Porto Velho;	II SEMESTRE			DAB	
Fortalecer a utilização adequada da caderneta de saúde da criança;	CONTINUAMENTE			DAB	
Melhorar a ambiência da Policlínica Rafael Vaz e Silva para atuar como referência infantil.	II SEMESTRE			DA/DMAC/GAB	

2ª DIRETRIZ: Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.					
Orçamento Quadrienal: R\$ 126.893.006,00					
1º OBJETIVO: Qualificar a atenção às condições agudas de saúde					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 2.000.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.302.329.2.669			
Meta 29: Diminuir de 75% para 40%, o número de pacientes classificados como verdes e azuis nos PAs e UPAs, durante o horário de funcionamento das UBS.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
I Workshop da Rede de Urgência e Emergência - Construção do fluxo referência e contra-referência	5 a 9 de fevereiro	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DUE/NUGEP	Percentual pacientes classificados como verdes e azuis nos Prontos Atendimentos (PA) e Unidades de Pronto Atendimentos (UPA)
II Workshop da Rede de Urgência e Emergência - Revisão de Procedimento Operacional Padrão (POP)	Primeira semana de junho			DUE/DAAH/NUGEP	
Capacitação sobre Acolhimento e Classificação de Risco na Atenção Básica e Urgência e Emergência	11 e 12 de junho			DMAC/DAB/NUGEP/UNIR	
Implantação da agenda por bloco de horas na atenção básica	Início de março			DAB/NUGEP/ASTEC	
Implantação do acolhimento na atenção básica	início de abril			DAB/NUGEP/ASTEC	
Meta 30: Implantar o acolhimento de 100% da demanda espontânea em todos os turnos de funcionamento das Unidades de Atenção Básica.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Organizar fluxo de atendimento no laboratório nas Unidades Básicas de Saúde para atender a demanda espontânea	A PARTIR DE MAIO	01.07 01.23	3.3.90.39	DAD/DAB	Percentual de atendimentos por demanda espontânea nas Unidades Básicas de Saúde
Elaborar nota técnica para organização de fluxo de atendimento em surtos e agravos de notificação compulsória	MARÇO			DAD/DAB/DVS/ASTEC	
2º OBJETIVO: Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 4.275.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.302.329.2.669 / 08.31.10.302.329.2.280 / 08.31.10.122.336.2.217 / 08.31.10.306.336.2.042 / 08.31.10.306.336.2.044			

Meta 31: Reduzir de 51,57 para 50,02/100 mil habitantes a taxa de mortalidade por homicídios.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Qualificar 5 ambulâncias do SAMU	JUNHO	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DUE/SAMU	Taxa de óbitos por homicídios
Contração de 17 motoristas e 11 técnicos de enfermagem	JUNHO			RH/Gabinete/SEMAD	
Habilitar a base descentralizada em Jaci-Paraná	AGOSTO-DEZEMBRO			DUE/SAMU/GABINETE/ENGENHARIA/SANTO ANTÔNIO ENERGIA	
Meta 32: Reduzir de 18,58 para 17,28/100 mil a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito (Reduzir em 7% nos próximos 4 anos, para atingir a meta de redução de 50% até 2020)					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Manter o funcionamento do Comitê Municipal de Segurança Viária	ANUAL	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DVS	Taxa de óbitos por acidente de trânsito
Promover ações de promoção em saúde na Semana Nacional do Trânsito	II SEMESTRE			DVS/DAB	
Realizar diagnóstico sobre as condições de trânsito com base nos dados do VIVA (inquérito de 2017)	ANUALMENTE			DVS	
Participar do Fórum de Segurança e Educação no trânsito de Porto Velho	ANUAL			DVS/DAB	
3º OBJETIVO: Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 16.171.644,00	PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.302.329.2.669 / 08.31.10.302.329.2.668 / 08.31.10.302.329.2.280 / 08.31.10.301.317.2.662 / 08.31.10.122.336.2.676				
Meta 33: Reduzir de 56,3% para 36,3% o absenteísmo do paciente no SISREG na oferta de exame de mamografia de rastreamento.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Estabelecer fluxo junto ao Hospital de Barretos, ao DRAC, DAB.	A PARTIR DE JULHO	01.07 01.23	3.3.90.39	DADI/DAB/DRAC/BARRETOS	Proporção de absenteísmo para o exame de mamografia de rastreamento
Organizar campanha junto a Assessoria de Imprensa (televisiva, radiofônica, equipe de saúde de família, entre outras.) de sensibilização quanto a importância e qualidade dos exames de mamografia de rastreamento.	MENSALMENTE			DADI/DAB/DRAC/BARRETOS	
Meta 34: Implantar o exame de ecocardiograma com oferta de 2.200 exames/ano.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar 6 cardiologista em Ecocardiograma	a partir de julho	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DADI/DASE/NUGEP/UNIR	Número de exame de ecocardiograma
Implantar o serviço no SADI - Hamilton Gondim, Rafael Vaz e Silva e CEM para os pacientes cardiológicos regulados da Rede Municipal de Saúde.	a partir de julho			DADI/DASE/UNIR	
Meta 35: Implantar o exame de Holter com oferta de 1.320 exames/ano					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar 8 técnicos de enfermagem para instalação do equipamento Holter	II SEMESTRE	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DMAC/GAB	Número de exame de Holter
Implantar o serviço no CEM e Rafael Vaz e Silva para os pacientes cardiológicos regulados da Rede Municipal de Saúde.	II SEMESTRE			DMAC/GAB	
Meta 36: Implantar o exame de MAPA com oferta de 2.640 exames/ano.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar 8 técnicos de enfermagem para instalação do equipamento Holter	II SEMESTRE	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DMAC/GAB	Número de exame de MAPA (monitorização ambulatorial de pressão arterial)
Implantar o serviço no CEM e Rafael Vaz e Silva para os pacientes cardiológicos regulados da Rede Municipal de Saúde.	II SEMESTRE			DMAC/GAB	
Meta 37: Implantar 01 SADI (serviço de apoio diagnóstico – teste ergométrico) no CEM					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Adquirir equipamento.	II SEMESTRE	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DMAC/GAB	Número de Serviço de Apoio Diagnóstico - SADI implantado
Elaborar Protocolo (plano de funcionamento do serviço)	II SEMESTRE			DMAC/GAB	
Capacitar profissionais Técnicos de Enfermagem	II SEMESTRE			DMAC/GAB	
Meta 38: Habilitar 01 Centro Especializado em Reabilitação junto ao MS e manter os serviços de três Centros Especializados Odontológicos – CEO					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Incluir na Lei do quadro de recursos humanos da saúde o terapeuta ocupacional	A PARTIR DE JULHO	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39	DMAC/ GAB	Número de centro especializado em reabilitação implantado
Elaborar e encaminhar para avaliação o Plano de Trabalho do Centro Especializado em Reabilitação à Coordenação Estadual da Pessoa com Deficiência.	A PARTIR DE AGOSTO			DMAC/ GAB	
Formalizar 01 (um) Processo de aquisição de equipamentos, insumos e materiais de psicologia e fonoaudiologia	A PARTIR DE MAIO			DMAC/GAB	
Solicitar a contratação de 03 psicólogo, 02 Terapeutas Ocupacionais, 03 Fonoaudiólogos, 01 Fisioterapeuta, e 01 Médico Psiquiatra (20 horas) ou Neurologista (20 horas).	A PARTIR DE AGOSTO			DMAC/SEMAD/RH/GABINETE	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Encaminhar proposta de habilitação após aprovação no CMS e homologação em CIB para o Ministério da Saúde.	II SEMESTRE			DRAC/DMAC	
Meta 39: Implantar 01 serviço de Laboratório Central Municipal (LACEMU). (AVALIAR EM 2019)					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Elaborar Projeto de Lei criando a Estrutura Organizacional do Lacen Municipal, juntamente com o impacto financeiro para aprovação	Março a Julho	01.07 01.23 02.13	3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.51 4.4.90.52	Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	Número de Laboratório Central Municipal habilitado
Elaborar Projeto Arquitetônico visando a aquisição de móveis projetados, bancadas, armários, gavetas e bancadas	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Construir 01 (um) Laboratório Central Municipal	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Elaborar Projeto Básico para aquisição de Equipamentos e acessórios visando a operacionalização do Lacen Municipal	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Elaborar Termo de Referência para aquisição de Ar condicionado para o Lacen Municipal	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Elaborar Termo de Referência para aquisição de mesas, cadeiras, banquetas e outros.....para o Lacen Municipal	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Elaborar Termo de Referência para aquisição de Impressoras e insumos de Informática para o Lacen Municipal	Março a Julho			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
Elaborar Termo de Referência para aquisição de veículos adaptados para o Lacen Municipal	Março a Julho				

Meta 40: Implantar 01 serviço de Anatomia Patológica Municipal para atender a rede de atenção à saúde.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Estabelecer 01 processo de contratação do serviço de Anatomia Patológica para atender a rede de diagnóstico da Saúde da Mulher e o Centro de Especialidade Médicas.	ANUAL	01.07 23	01 . 3.3.90.39	Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	Nº DE SERVIÇOS DE Anatomia Patológica Habilitados
Meta 41: Implantar o apoio matricial integrando a rede de saúde mental com a atenção básica em 100% das Unidades com Estratégia Saúde da Família da zona urbana.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar 100% as ações de matriciamento da saúde mental e atenção Básica, nos Centros de Atenção Psicossocial	JANEIRO A DEZEMBRO	01.02 01.07 01.23	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16 3.3.90.30 3.3.90.39 4.4.90.52	DSM/DAB	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica
Informatizar o CAPS AD	NOVEMBRO			DSM/DA/SML	
Implantar o prontuário eletrônico no CAPS AD	NOVEMBRO			DSM/CMTI	
Realizar 04 eventos técnicos acerca da Política de Saúde Mental e atualização técnica na assistência com a participação de 100% dos profissionais dos CAPS	FEVEREIRO/MAIO/JULHO/SETEMBRO			DSM/CAPS	
Adquirir materiais (lanche, material pedagógico) para a realização das ações em terapias de grupo (atendimento em grupo terapêutico).	JANEIRO A DEZEMBRO			DSM/DA/CAPS	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Adquirir (01) veículo para a Divisão de Saúde Mental, para suporte no monitoramento das ações de matriciamento.	MARÇO			DSM/DA/SML	
Meta 42: Implantar 01 Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil para tratamento de crianças e adolescentes com dependência química no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Concluir a obra Unidade de Acolhimento Infantojuvenil	JULHO			DSM/DA/ENGENHARIA	Número de unidade de acolhimento infanto juvenil habilitado
Habilitar a Unidade de Acolhimento Infantojuvenil	AGOSTO	01.23 02.13	4.4.90.51 4.4.90.52	DSM/MS	
Adquirir equipamentos e mobiliários para a Unidade de Acolhimento Infantojuvenil	JANEIRO			DSM/DA	
Meta 43: Assegurar o funcionamento de 100% (n.07) ambulâncias do serviço móvel de urgência com cadastro no CNES no município de Porto Velho.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Regularizar a frota de ambulância (licenciamento, CNES, baixa de carros inservíveis)	JANEIRO A ABRIL			DUE/DITRAN/SAMU	Percentual de funcionamento das ambulâncias do serviço móvel de urgência
Aquisição de 06 ambulâncias Suporte Básico	MARÇO	01.07 01.23 02.13	3.3.90.39 3.3.90.47 4.4.90.52	DUE/DITRAN/SAMU	
Contratar seguro de frota para 100% das ambulâncias	ATÉ JULHO			DUE/DA/SAMU	
Meta 44: Descentralizar o Samu para 02 distritos (União Bandeirantes e Jaci Paraná)					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar a base descentralizada em Jaci-Paraná	OUTUBRO	01.07	3.3.90.39	DUE/SAMU/SANTO ANTONIO ENERGIA	Percentual de SAMU descentralizado
Habilitar a base descentralizar em Jaci-Paraná	NOVEMBRO	01.23	4.4.90.51	DUE/SAMU/MS	
Elaborar o projeto de implantação da base descentralizada em União Bandeirantes (levantamento de RH, frota, adequação de estrutura)	DEZEMBRO	02.13	4.4.90.52	DUE/SAMU/DA/ENGENHARIA	
Meta 45: Implantar o Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência, através de protocolos em 100% dos estabelecimentos municipais de saúde.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Aquisição de 10 computadores para a base do SAMU	MAIO A JULHO	01.07 01.23	3.3.90.39 4.4.90.52	DUE/DA/SAMU	Percentual de estabelecimentos de saúde municipais com Sistema de Regulação do Serviço Móvel de Urgência
Instalação do Sistema Nacional de Regulação do SAMU	JULHO			DUE/SAMU/CMTI	
Instalação do sistema de radiocomunicação do SAMU	OUTUBRO			DUE/SAMU/DA/	
Meta 46: Implantar 01 serviço de segurança do paciente.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Instituir um núcleo de Segurança do Paciente na Semusa	MAIO	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DUE/DAB/DVS	Número de serviço de segurança do paciente implantado
Instituir um núcleo de Segurança do Paciente nas Unidades de Urgência	JUNHO			DUE	
Monitorar a execução das metas de Segurança do Paciente nas Unidades de Urgência	JUNHO			DUE	
Meta 47: Implantar o serviço de coleta e transporte de amostras biológicas em 100% da rede municipal de saúde.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
COLETAR E TRANSPORTAR 100% DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	ANUAL			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	Percentual de serviço de coleta de transporte de amostras biológicas implantado
IMPLEMENTAR O TRANSPORTE DAS COLETAS COM AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS ADAPTADOS SEGUINDO LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA TRANSPORTE DE AMOSTRA BIOLÓGICAS	JAN - DEZ	01.07 01.23 02.13	3.3.90.30 4.4.90.52	Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS)VEÍCULOS ADAPTADOS PARA O TRANSPORTE DE AMOSTRAS.	MARÇO-JULHO			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
ELABORAR PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO	AGO - DEZ			Div. Apoio Diagnóstico/DMAC	
4º OBJETIVO: Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Auditoria otimizando a capacidade operacional dos serviços					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 1.000.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.302.329.2.669			
Meta 48: Implantar 01 protocolo de Regulação dos serviços oferecidos na rede de atenção à saúde.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Instituir um Grupo Técnico para elaboração do Protocolo de Regulação	JUNHO			DRAC	Número de protocolo de regulação implantado
Elaborar o Protocolo de Regulação	ATÉ JULHO			DRAC/DMAC/DAB	
Encaminhar o Protocolo de Regulação para deliberação no Conselho Municipal de Saúde	AGOSTO	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DRAC/ASTEC	
Publicação do Protocolo de Regulação	ATÉ DEZEMBRO			DRAC/ASTEC	

Meta 49: Implementar a análise dos parâmetros assistenciais em 100% dos serviços de saúde priorizado (linha materno-infantil e doenças crônicas – Hipertensão e Diabetes - Centro de Referência Saúde da Mulher, Policlínica Rafael Vaz e Silva e Centro de Especialidade Médica).					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
A REPROGRAMADA PARA 2019					Percentual de parâmetros assistenciais analisados
Meta 50: Implantar um Call Center na Central de Regulação para consultas de especialidades e exames de imagem.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
A REPROGRAMADA PARA 2019					Percentual de Especialidades reguladas
					Percentual de Exames de Imagem regulados
					Percentual Internações Hospitalares reguladas

3ª DIRETRIZ – Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica					
Orçamento Quadrienal: R\$ 23.721.952,00					
1º OBJETIVO: Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o Uso Racional de Medicamentos – URM					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 5.353.488,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.316.2.627 / 08.31.10.301.316.2.629 / 08.31.10.301.316.2.661			
Meta 51: Garantir 100% de todos os medicamentos elencados na REMUME vigentes					
Meta 52: Abastecer 100% das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes.					
Meta 53: Estruturar 29 (no total de 29) Unidades de Saúde da área Urbana como referência para dispensação de medicamentos					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Emitir/ Renovar Certidão de Regularidade pelo Conselho Regional de Farmácia (CRF) dos estabelecimentos de assistência farmacêutica municipal	JANEIRO - DEZEMBRO	01.07 01.23	3.3.90.30 4.4.90.52	DAF	Percentual de medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde Percentual de abastecimento das Unidades de Saúde com os medicamentos elencados na REMUME vigentes. Número de Unidades de Saúde urbana estruturadas
Implantar o Sisfarma nos distritos rurais(terrestre e fluvial)	JANEIRO - DEZEMBRO			DAF	
Implantar e divulgar o Farmapub para população	MARÇO			DAF	
Atualizar a REMUME conforme estabelece a Portaria nº252/SEMUSA;	12 a 16 de MARÇO			Todos os departamentos	
Ampliar o abastecimento de 02(duas) para 07 as unidades de saúde que disponibilizavam medicamentos da saúde mental;	MAIO			DAF	
Capacitar aos servidores da Secretaria que exercem suas atividades laborativas e ou tivessem interesse de exercer em Farmácia de Unidades de Saúde: Saúde Mental e Programas Estratégicos sendo que estão em atuação nas farmácias aproximadamente 60 servidores;	21 e 22 de MAIO			DAF/NUGEP	
Realizar visitas técnicas farmacêuticas para monitoramento em todos os estabelecimentos;	02 (duas) visitas mensais			DAF	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar o Sisfarma na UBS Agenor de Carvalho	JANEIRO			DAF	
Realizar curso de atualização para 29 Farmacêuticos, servidores da Secretaria: Farmacologia dos medicamentos psicotrópicos para farmacêuticos da Semusa que atendem pacientes de Saúde Mental .	OUTUBRO			DAF	
2º OBJETIVO: Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 2.714.293,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.316.2.629 / 08.31.10.122.336.2.217 / 08.31.10.306.336.2.042 / 08.31.10.306.336.2.044			
Meta 54: Descentralizar e implementar 3 (no total de 11) Unidades de Referência para dispensação de medicamentos na área ribeirinha					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Instalar o Sisfarma nas Unidades de Saúde: São Carlos, Calama e Nazaré	JANEIRO - DEZEMBRO	01.23	4.4.90.52	DAF/DAB	Número de Unidades de Saúde ribeirinhas descentralizadas
Descentralização para as Unidades de Saúde: São Carlos, Calama e Nazaré	JANEIRO - DEZEMBRO				
Meta 55: Descentralizar e Implementar 15 (no total de 21) Unidades de Referência para a dispensação de medicamentos na área rural terrestre. (Rever em 2019)					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Instalar o Sisfarma nas Unidades de Saúde: União Bandeirantes, Jacy Paraná e Vista Alegre do Abunã	JANEIRO - DEZEMBRO	01.07	3.3.90.30	DAF/DAB	Número de Unidades de Saúde rurais terrestre descentralizada
Descentralização para as Unidades de Saúde: União Bandeirantes, Jacy Paraná e Vista Alegre do Abunã	JANEIRO - DEZEMBRO	01.23	4.4.90.52	DAF/DAB	
Meta 56: Regionalizar 08 farmácias na zona urbana como referência para dispensação de medicamentos.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar os serviços técnicos farmacêuticos assistenciais e gerenciais nas Unidades de Saúde: José Adelino, Hamilton Gondim, Castanheira, Pedacinho de Chão e Maurício Bustani;	JANEIRO - DEZEMBRO	01.07 01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DAF/ CMTI/ DAB/ DEMAC	Número de farmácias regionalizadas implantadas
Meta 57: Implantar 03 farmácias modelos com inserção do serviço de consulta farmacêutica.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implantar os serviços de consulta farmacêutica nas Unidades de Saúde: Rafael Vaz e Silva, CEM e Maurício Bustani	JANIEIRO - DEZEMBRO	01.02	3.1.91.13 3.1.90.09 3.1.90.11 3.1.90.16		Número de farmácias com consulta farmacêutica

4º DIRETRIZ – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Orçamento Quadrienal: R\$ 34.871.788,00					
1º OBJETIVO: Manter na área de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de prevenção e controle.					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 8.491.836,00,00			PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.301.335.2.670 / 08.31.10.301.335.2.672 / 08.31.10.301.335.2.673		
Meta 58: Manter a cobertura mínima de 75% das vacinas preconizadas no calendário nacional de vacinação em menores de um ano					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Capacitar profissionais técnicos e auxiliares de enfermagem em sala de vacina;	I semestre	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	imunização/DAB	Proporção de vacinas selecionadas para crianças menores de dois anos de idade: de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10
Capacitar enfermeiros para supervisionar e monitorar salas de vacina;	I semestre			imunização/DAB	
Realizar ações extra muros em áreas que não são contempladas pelas ESF.	CONTINUO			imunização/DAB	
Supervisionar e acompanhar os eventos adversos pós vacina	CONTINUO			imunização/DAB	
Capacitar os ACS sobre a leitura adequada do cartão de vacina	I semestre			imunização/DAB	
Realizar a ação extramuro através do Projeto Atenção Básica na Comunidade.	ANUAL			imunização/DAB	
Meta 59: Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Garantir o acesso ao pré natal de qualidade em tempo oportuno;	CONTÍNUO	01.23	3.3.90.30	DAB/SEMUSA	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos
Intensificar o puerpério e puericultura	CONTÍNUO			IST/DAB	
Meta 60: Alcançar cobertura vacinal em 80% dos cães anualmente					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Observar e avaliar 100% dos animais suspeitos de zoonoses	CONTINUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 4.4.90.52	UVZ	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina
Encaminhar para análise laboratorial 100% das amostras de animais suspeitos de portarem zoonoses	CONTINUO			UVZ	
Adquirir 100% dos veículos (02 caminhonetes e 02 trailers) (Realizar bloqueio de foco para contenção de raiva animal)	EVENTUAL			UVZ/DVE/DA	
Realizar a cobertura vacinal de 80% dos animais domésticos domiciliados	CONTINUO			UVZ/DVE/DAB (IMUNIZAÇÃO)	10% da população estimada do município. Fonte IBGE
Realizar o censo animal do Município de Porto Velho	ANUAL			UVZ/ACE/ACS/DAB	
Investigar 100% dos casos de zoonoses notificados	CONTINUO			UVZ/DVE	Notificações pelo SINAN
Realizar 100% das inspeções zoonosológicas solicitadas	CONTINUO			UVZ/DVE	

Meta 61: Manter a proporção de 100% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Coleta e encaminhamento das amostras de água ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN para atender as diretrizes do Ministério da saúde, preconizado pela portaria 2914/11-MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.	CONTÍNUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	Div. Vigilância Sanitária/DVS	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes
Meta 62: Encerrar 80% das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria nº 204/2016) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Enviar 1 lote semanal de notificações do SINAN	SEMANAL	SEM DESPESA		DVE	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após
Emissão de relatório mensal das notificações em aberto com mais de 30 dias	MENSAL			DVE	
Meta 63: Implantar serviço de vigilância em saúde do trabalhador em 50% das unidades de saúde					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar 12 oficina itinerante nas Unidades de Saúde da zona sul para sensibilização os profissionais quanto à vigilância de saúde do trabalhador	JUNHO A DEZEMBRO	01.23	3.3.90.30 3.3.90.39	DAB/DVS/NUGEP	Proporção de unidades de saúde com serviço de vigilância em saúde do trabalho
Monitorar as atividades implantadas com relação à vigilância em saúde do trabalhador	SEMESTRAL			DVE	
Meta 64: Implementar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências em 80% unidades de saúde do município					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar 12 oficina itinerante nas Unidades de Saúde da zona sul para sensibilização os profissionais quanto à notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	JUNHO A DEZEMBRO	01.23	3.3.90.30	DVE	Proporção de unidades de saúde com notificação de violências (violência doméstica, sexual e outras violências)
Monitorar as atividades implantadas com relação à notificação de violência doméstica, sexual e outras violências	SEMESTRAL			DVE	
Meta 65: Aumentar a proporção de cura nos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial passando de 65,30% para 75%;					
Meta 66: Aumentar de 21,9% para 70% a avaliação dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com confirmação laboratorial examinados.					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ofertar o teste rápido molecular da tuberculose durante o processo de acolhimento e classificação de risco na atenção básica e na média complexidade a todos os sintomáticos respiratórios que chegam por demanda espontânea	A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO FLUXO			DAB/DMAC/DIVISÃO DE LABORATÓRIO/DVS	
Formar grupo de apoio para educação continuada em tuberculose	CONTINUO			NUGEP/DVS/DAB	
Realizar sensibilização em tuberculose para os acs da zona sul em Tratamento Diretamente Observado (TDO)	OUTUBRO			NUGEP/DVS/DAB	
Promover 02 (duas) campanhas nas datas alusivas de combate a tuberculose	24 DE MARÇO E 17 DE NOVEMBRO			DAB/DVS/NUGEP	
Monitorar os casos notificados no sistema de informação de agravos de notificação - sinan	CONTÍNUO			DVS	
Visita em loco nas Unidades de Saúde para monitoramentos	MENSAL			DVS	
Meta 67: Investigar e encerrar 100% dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar investigação de campo em 100% das notificações de surto por doenças transmitidas por alimento	CONTÍNUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVE	Proporção de surtos Investigados com doenças transmitidas por alimentos
Adquirir insumos necessários para coleta e encaminhamento das amostras	MAIO			DIVISÃO DE LABORATÓRIO/DVE	
Atuar em conjunto com a Vigilância Sanitária em tempo oportuno nos surtos de doenças transmissíveis por alimento	CONTÍNUO			DVE/DVISA	
Meta 68: Aumentar a proporção de cura nos casos de Hanseníase na coorte de avaliação passando de 80,7% para 85%					
Meta 69: Aumentar 57% para 80% a avaliação dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar os casos notificados no sistema de informação de agravos de notificação - sinan	CONTÍNUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVE	Proporção de cura dos casos de Hanseníase na coorte de avaliação
Visita em loco nas Unidades de Saúde para monitoramentos	MENSAL			DVE	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.
Encaminhar e Avaliar Boletim de Acompanhamento para as unidades de Saúde	MENSAL			DVE	
Meta 70: Reduzir em 10% (n. 2.416 – ano 2016), a cada ano, os casos autóctones de malária;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar a aplicação de inseticida espacial em 03 ciclos nas localidades prioritárias nas emergências epidemiológicas	CONTINUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DCV/DVS	Número de casos autóctones de malária.
Realizar borrifação residual em, no mínimo, 80% dos imóveis programados (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.	CONTÍNUO			DCV/DVS	
Realizar vinte avaliações entomo epidemiológicas (duas por região)	SEMESTRAL			DPDZE/DVS	
Monitorar 83 criadouros.	CONTÍNUO			DPDZE/DVS	
Realizar supervisão em diagnóstico de malária nas áreas urbana, rural e fluvial	SEMESTRAL			NDM/DCV/DVS	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Revisão de 30% das lâminas examinadas pelas UBS, UPAS, Policlínicas e Hospitais Particulares	MENSAL			NDM/DCV/DVS	
Capacitação e atualização dos microscopistas 10%	MENSAL			NDM/DCV/DVS	
Meta 71: Redução do índice de infestação predial do Aedes para menos de 1%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar visita domiciliar para levantamento de índice e eliminação/tratamento de criadouros pelos ACE (área descoberta pela eSF) e ACS	CONTÍNUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DCV/DAB	Índice de infestação predial
Realizar vistoria quizenal em 1076 Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc)	QUINZENAL			DCV/DVS	
Realizar 3 LIRAs no ano	FEVEREIRO/MAIO/ OUTUBRO			DCV/DVS	
Meta 72: Atingir a cobertura de imóveis visitados em 80% em 4 ciclos durante o ano, para o controle vetorial do Aedes Aegypti.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Visitar 80% dos imóveis a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos no ano.	BIMESTRAL	01.23	3.3.90.30	DCV/DAB	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial
Meta 73: Monitorar a execução da Vigilância Sanitária em 100% de no mínimo dos 6 grupos de ações: 1) Cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; 2) Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; 3) Atividades educativas para					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a VISA através do SIGFÁCIL e CIVISA	CONTÍNUO	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVS/JUCER	Percentual de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos
Realizar inspeção em estabelecimentos sujeito à VISA	CONTÍNUO			DVS	
Realizar atividades educativas aos estabelecimentos sujeitos à VISA	CONTÍNUO			DVS	
Realizar inspeção em estabelecimentos que foram denunciados pelos órgãos de controle e segurança	CONTÍNUO			DVS	
Meta 74: Aumentar a investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) de 82,87% para 90%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar os óbitos em MIF notificados no SIM	contínuo	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVE	Investigar e encerrar oportunamente os óbitos infantis no SIM, no mínimo em 70%
Investigar e encerrar oportunamente no SIM em 90% dos óbitos em MIF	120 dias			DVE	
Instituir o grupo técnico de análise, discussão e recomendação do óbitos materno e infantil	maio			DVE	
Realizar reunião do grupo técnico de análise, discussão e recomendação do óbitos materno e infantis	mensal			DAB/DMAC/ASTEC/DVS/DAFI	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)
Realizar visitas em Estabelecimentos de Saúde	quinzenal			DVE	
Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos em MIF	semanal			DVE	
Produzir e divulgar boletim on line com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal	julho/semestral			DVE	

Meta 75: Aumentar a investigação de óbitos infantis e fetais de 50% para 70%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar os óbitos infantis notificados no SIM	contínuo	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVE	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados
Investigar e encerrar oportunamente no SIM, no mínimo em 70%	120 dias			DVE	
Instituir o grupo técnico de análise, discussão e recomendação do óbitos materno e infantil	maio			DVE	
Realizar reunião do grupo técnico de análise, discussão e recomendação do óbitos materno e infantis	mensal			DAB/DMAC/ASTEC/DVS/DA F/	
Realizar visitas em Estabelecimentos de Saúde	semanal			DVE	
Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos infantis e fetais	diário			DVE	
Produzir e divulgar boletim on line com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal	julho/semestral			DVE	
Meta 76: Manter em 100% a investigação de óbitos maternos					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar os óbitos materno notificados no SIM	contínuo	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVE	Proporção de óbitos maternos investigados
Investigar e encerrar oportunamente no SIM em 100% dos óbitos maternos	120 dias			DVE	
Instituir o grupo técnico de análise, discussão e recomendação do óbitos materno e infantil e infantis	maio			DVE	
Realizar visitas em Estabelecimentos de Saúde	mensal			F/	
Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos materno	quinzenal			DVE	
Realizar visitas domiciliares para investigação de óbitos materno	semanal			DVE	
Produzir e divulgar boletim on line com análise da mortalidade materna/MIF/infantil e fetal	julho/semestral			DVE	
Meta 77: Aumentar o registro de óbitos com causa básica definida de 93,10% para 95%					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Investigar e qualificar os óbitos de residentes com causa básica mal definida	contínuo	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36	DVS	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida
Desenvolver projeto da Melhoria da Qualidade da Informação sobre as causas de mortes com código Garbage	contínuo			DVS	
Meta 78: Ampliar a oferta em 15% o número de testes de HIV, Hepatites Virais e Sífilis realizados em relação ao ano anterior.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implementar a dispensação dos testes de HIV, Hepatites e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimentos.	contínuo			IST/DAB	Número de testes de HIV realizado.
Capacitar os profissionais da rede básica e urgência para a realização dos testes	quadrimestral			IST/DAB	
Meta 79: Implantar o serviço de micologia (pesquisa de fungos) em 100% da Rede de Laboratório do município.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Incluir na linha de cuidados da Atenção Primária a pesquisa fungos de interesse médico, agentes de micoses e seus respectivos tipos morfológicos de forma direta em Solução de KOH 40%.....	Anual			GAB/SEMUSA	Percentual de serviços de micologia implantados
Adquirir 02 Microscópios binocular para execução da análise	Março a Julho				
Adquirir insumos para coleta, preparação e transporte de amostras micológicas	Março a Julho				
micologia	Março a Julho				

Meta 80: Aumentar cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) de 41,42% para 45%.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Monitorar as ações do Programa Bolsa Família através do SISVAN e SIGPBF.	1ª Vigência: FEV/18 a JUN/18 2ª Vigência: AGOS a DEZ/18	01.07 01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.36 3.3.90.39	PBF/DAB	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)
Formar equipes volantes para atender às famílias residentes em áreas descobertas.	mai/Jun/Ago/set/18			PBF/DAB	
Promover campanha na mídia (sites, fan page, telejornais) para divulgação das vigências	MARÇO/JUNHO/18 SETEMBRO//NOVEMBRO/2018			PBF/DAB	
Viabilizar com as equipes de saúde, estratégias para localizar e identificar as famílias a serem acompanhadas pelo Programa Bolsa Família na saúde, residentes em áreas descobertas do Município de Porto Velho;	Janeiro a Junho/2018 Agosto a Dezembro/2018			PBF/DAB	
Realizar 01 Oficina de sensibilização com as Unidades de Saúde (Manhã e Tarde).	SET/2018			PBF/DAB	
Realizar Visitas Técnicas anuais nas seguintes unidades: área urbana (Castanheira, Pedacinho de Chão, Ernandes Índio, Hamilton Gondim, Mariana, Socialista, José Adelino, Aponiã, Renato Medeiros e Agenor de Carvalho) e área rural (Extrema, Nova Califórnia, Jacy Paraná, Nova Mutum, Linha 28, União Bandeirantes, Benjamim Silva, Maria Nobre, Rio Pardo e São Carlos), visando o monitoramento e dirimir dúvidas sobre o SISVAN e SIGPBF.	JANEIRO A DEZEMBRO/2018			PBF/DAB	
Meta 81: Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde - PGRSS					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
REPROGRAMADA PARA 2019					Nº de plano implantado

5ª DIRETRIZ – Fortalecimento da Gestão e Controle Social.					
Orçamento Quadrienal: 877.228.186,00					
1º OBJETIVO: Fortalecer a gestão do trabalho e o controle social.					
VALOR ORÇADO LOA 2018: R\$ 1.624.000,00		PROJETOS ATIVIDADES: 08.31.10.122.336.2.315 / 08.31.10.122.336.2.674 / 08.31.10.122.336.2.675			
Meta 82: Implantar 04 Conselhos Locais de Saúde/CLS					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar 03 reuniões técnicas para fomentar a formação dos Conselhos Locais de Saúde na zona sul	Outubro a Dezembro	01.23	3.3.90.14 3.3.90.30 3.3.90.33 3.3.90.39	DAB/CMS	Número de conselhos locais de saúde implantados
Meta 83: Implantar 01 serviço de Ouvidoria;					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Levantar os recursos humanos para implantação da Ouvidoria do SUS	AGOSTO	01.07	3.3.90.30 3.3.90.39	OUVIDORIA	Serviço de ouvidoria implantado
Integrar o sistema de informação da Ouvidoria Geral do Município com a Ouvidoria do SUS	SETEMBRO			OUVIDORIA	
Adquirir materiais para implantação da ouvidoria (caixa de sugestões, baner informativo, adesivos)	JUNHO			OUVIDORIA	
Habilitar o serviço de ouvidoria do SUS junto ao Ministério da Sa	SETEMBRO			OUVIDORIA	
Meta 84: Apoiar a organização de 100% das Conferências Municipais de Saúde (meta para 2019)					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Implementação das ações do Conselho de Saúde	CONTÍNUO	01.23	3.3.90.14 3.3.90.33 3.3.90.30	SECRETARIA EXECUTIVA DO CMS	Percentual de Conferência Municipais realizadas
Garantia da infraestrutura, orçamento e recursos humanos dos conselhos de saúde, para que possam exercer com autonomia suas atividades	CONTÍNUO				
Garantia anual de dotação orçamentária para os conselhos municipal, distritais e locais, com critérios pactuados entre as instâncias de controle social e a gestão;	CONTÍNUO				
Garantia de participação dos conselheiros distritais em convenções, congressos e seminários	Q/NECESSÁRIO				
Qualificar e realizar reuniões mensais do CMS	MENSAL				
Meta 85: Certificar 100% dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados - NEP, pactuados na Comissão Permanente de Ensino e Serviço					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Elaborar o Regimento Interno de NEP descentralizados	I SEMESTRE	01.07	3.3.90.14 3.3.90.33 3.3.90.39	NUGEP/NEP	Percentual de Núcleos de Educação Permanente Descentralizados certificado
Criar Portaria para todos os Integrantes dos Núcleos de Educação Permanente descentralizados e gestão Central.	I SEMESTRE				
Criar Portaria para todos os Integrantes dos Núcleos de Educação Permanente descentralizados e gestão Central.	I SEMESTRE				
Apresentar Minuta de criação dos NEPS para aprovação do Conselho Municipal de Saúde	I SEMESTRE				
Instituir os núcleos dentro das unidades de saúde na linha de gestão	II SEMESTRE				
Meta 86: Implantar 01 Contrato Organizativos de Ação Pública de Ensino-Saúde – COAPES;					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Construir Portaria Municipal de Criação do termo de Contrato Organizativo de ação Pública ensino pesquisa (COAPES)	MARÇO	SEM DESPESA		ASTEC/NUGEP /DICON	Percentual de COAPES implantado
Criar e incluir termo aditivo no COAPES para celebração de contrato com as escolas Técnicas Profissionalizantes	MARÇO				
Firmar COAPES com todas as Instituições de Ensino Superior e escolas técnicas profissionalizantes	ABRIL				
Assegurar o cumprimento dos aspectos acadêmicos dos convênios, Termos de compromisso e a prática do estágio	CONTINUO				
Instituir a Comissão Executiva do COAPES	MARÇO				
Elaborar o projeto do COAPES (delimitar o território do COAPES, convocar atores para pactuação, elaborar planejamento inicial de integração ensino-serviço, definir cenários de práticas, elaborar o plano de contrapartida, constituir o comitê gestor)	MARÇO A JULHO				
Organizar Seminário COAPES (Assinatura e Formalização do Ter	AGOSTO OU SETEMBRO				
Pactuar os planos de atividade de cada serviço	ATÉ NOVEMBRO				
Meta 87: Pactuar a oferta de 08 cursos de aperfeiçoamento (2 cursos/ano) destinados aos servidores da SEMUSA, oriundos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que estabelecem parcerias com o Ministério da Saúde mediante pactuação em Termo de Cooperação					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Articular junto a coordenação estadual a inclusão de servidores da SEMUSA nos processos de capacitação oriundos do Ministério da Saúde /PROADISUS	II SEMESTRE	01.07	3.3.90.14 3.3.90.33 3.3.90.39	NUGEP/ASTEC	Número de cursos de aperfeiçoamento oferecidos (Ensino Técnico, Pós-Graduação e/ou Mestrado)
Publicar Edital de convocação para inscrição no Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em saúde da família e comunidade oriunda da IES (Contrapartida de Termo de Cooperação Técnica)	FEVEREIRO			NUGEP/ASTEC	
Realizar processo seletivo referente ao edital do Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em saúde da família e comunidade	MARÇO			NUGEP/ASTEC /DAB	

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Realizar a Divulgação do processo seletivo	Q/NECESSÁRIO			NUGEP/ASTEC /DAB	
Acompanhar o andamento do curso junto a IES	CONTINUO			NUGEP	
Meta 88: Implantar 01 Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Família					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Formular diretrizes para estruturação do Programa de residência multiprofissional	II SEMESTRE		SEM DESPESA	NUGEP/ASTEC /DAB	Número de Comissão de Residência em Saúde da Família implantada
Constituir dentro do NUGEP uma comissão para organizar o processo de formalização da residência	II SEMESTRE			NUGEP/ASTEC /DAB	
Construir Portaria Municipal de Criação da comissão de residência multiprofissional.	II SEMESTRE			NUGEP/ASTEC /DAB	
Apresentar diretrizes e minuta da portaria para o CMS	II SEMESTRE			NUGEP/ASTEC /DAB	
Meta 89: Ofertar 02 cursos de Pós-Graduação na modalidade de Residência Multiprofissional em Saúde da Família					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
REPROGRAMADO PARA 2019					Número de Pós Graduação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família.
Meta 90: Implementar 100% das ações de educação permanente descritas no Plano Regional para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB					

AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Elencar junto aos departamentos e divisões as propostas de atividade de educação permanente vigente para 2018	MARÇO	SEM DESPESA		NUGEP/ASTEC	Percentual de ações de educação permanente
Apresentar para gestão municipal de saúde o plano de ação regional contendo agenda de atividades programadas para 2018.	ABRIL			NUGEP/ASTEC	
Coordenar todas as ações de educação permanente contidas no plano de ação	CONTINUO			NUGEP/ASTEC	
Meta 91: Implantar 20 Pontos de Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica.					
AÇÃO	PERIODICIDADE	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	RESPONSÁVEL	INDICADOR
Ação não pactuada com a gestão estadual.		SEM DESPESA		DAB	Percentual de pontos de telessaúde instalados

4. DETALHAMENTO DE DESPESA POR SUB FUNÇÃO, FONTES E DIRETRIZES DO PMS

SUBFUNÇÃO	DIRETRIZ	VALORES ORÇADOS POR FONTE						TOTAL
		01.02	01.07	01.23	01.94	02.13	02.94	
301 – Atenção Básica e Vigilância a Saúde	01 – Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 1- Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.	RS 0,00	RS 9.110.000,00	RS 350.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 9.460.000,00
	OBJETIVO 2- Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério	RS 0,00	RS 3.525.736,00	RS 350.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 3.875.736,00
	OBJETIVO 03- Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde	RS 0,00	RS 920.000,00	RS 300.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.220.000,00
	OBJETIVO 04- Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno-infantil e crônicas de Porto Velho.	RS 0,00	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.000.000,00
	SUB-TOTAL	RS 0,00	RS 14.555.736,00	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.555.736,00
	02 – Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 3 – Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existentes na rede municipal	RS 0,00	RS 348.000,00	RS 180.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 528.000,00
	SUB-TOTAL	RS 0,00	RS 348.000,00	RS 180.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 528.000,00
	04 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.							
OBJETIVO 01 Manter na área de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de prevenção e controle	RS 568.246,00	RS 5.873.590,00	RS 2.050.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 8.491.836,00	
SUB-TOTAL	RS 568.246,00	RS 5.873.590,00	RS 2.050.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 8.491.836,00	
302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial	01- Fortalecimento da Atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 01 - Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério ;	RS 0,00	RS 10.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 10.000.000,00
	SUB TOTAL	RS 0,00	RS 10.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 10.000.000,00
	02 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 01- Qualificar a atenção às condições agudas de saúde;	RS 0,00	RS 2.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.000.000,00
	OBJETIVO 02 - Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população;	RS 0,00	RS 2.875.000,00	RS 300.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 3.175.000,00
	OBJETIVO 03 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existentes na rede municipal ;	RS 0,00	RS 10.031.844,00	RS 3.112.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 13.143.844,00
	OBJETIVO 04 - Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Auditoria otimizando a capacidade operacional dos serviços	RS 0,00	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.000.000,00
	SUB TOTAL	RS 0,00	RS 15.906.844,00	RS 3.412.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 19.318.844,00
	03 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica							
OBJETIVO 01 - Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o Uso Racional de Medicamentos – URM	RS 0,00	RS 4.146.816,00	RS 1.206.872,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.353.688,00	
OBJETIVO 02- Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	RS 0,00	RS 0,00	RS 580.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 580.000,00	
SUB TOTAL	RS 0,00	RS 4.146.816,00	RS 1.786.872,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 5.933.688,00	
301 – Assistência Farmacêutica	01 – Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 1- Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.000.000,00
	OBJETIVO 02 - Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério ;	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 1.500.000,00	RS 0,00	RS 2.000.000,00	RS 0,00	RS 4.500.000,00
	OBJETIVO 03- Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde	RS 300.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 300.000,00
	SUB TOTAL	RS 1.300.000,00	RS 0,00	RS 1.500.000,00	RS 0,00	RS 2.000.000,00	RS 0,00	RS 5.800.000,00
	02 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 02 - Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população;	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.000.000,00
	OBJETIVO 03 - Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existentes na rede municipal ;	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.500.000,00	RS 0,00	RS 2.500.000,00
	SUB TOTAL	RS 1.000.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.500.000,00	RS 0,00	RS 3.500.000,00
	03 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica							
OBJETIVO 02- Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	RS 300.000,00	RS 0,00	RS 1.824.293,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.124.293,00	
SUB TOTAL	RS 300.000,00	RS 0,00	RS 1.824.293,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 2.124.293,00	
05 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social.								
OBJETIVO 01- Fortalecer a gestão do trabalho e o controle social.	RS 0,00	RS 1.550.000,00	RS 74.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.624.000,00	
SUB TOTAL	RS 0,00	RS 1.550.000,00	RS 74.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 1.624.000,00	
122 – Administração Geral	01 – Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 1- Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 02 - Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério ;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 03- Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
	SUB TOTAL	RS 115.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 115.000,00
	02 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 02 - Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	SUB TOTAL	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	03 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica							
	OBJETIVO 02- Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
SUB TOTAL	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00	
306 – Auxílio a Alimentação	01 – Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 1- Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 02 - Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério ;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 03- Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
	SUB TOTAL	RS 115.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 115.000,00
	02 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 02 - Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	SUB TOTAL	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	03 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica							
	OBJETIVO 02- Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
SUB TOTAL	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00	
-331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	01 – Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde							
	OBJETIVO 1- Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica e potencializar a ampliação do Acesso a partir das necessidades das pessoas.	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 02 - Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com priorização do pré-natal, parto e puerpério ;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	OBJETIVO 03- Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
	SUB TOTAL	RS 115.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 115.000,00
	02 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.							
	OBJETIVO 02 - Reduzir o impacto de mortalidade por causas externas na situação de saúde da população;	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	SUB TOTAL	RS 50.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 50.000,00
	03 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica							
	OBJETIVO 02- Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00
SUB TOTAL	RS 15.000,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 15.000,00	
TOTAL GERAL								
		RS 3.528.246,00	RS 52.380.786,00	RS 11.806.965,00	RS 0,00	RS 4.580.000,00	RS 0,00	RS 73.215.997,00

No orçamento aprovado para a função Saúde na Lei Orçamentária Anual – 2018 ainda estão previstos recursos para a manutenção da folha de pagamento de servidores, a manutenção da rede de frio municipal, expansão dos serviços de informática, bem como para possíveis novos convênios com o objetivo de construir, reformar e / ou ampliar bens e imóveis da SEMUSA, que não estão incluídas nas planilhas referentes as diretrizes e metas prioritárias do Plano Municipal de Saúde.